

Antídoto

Antídoto

Há dias, em que nós acordamos e não sei por quê; começamos a rever valores, não vistos entre nós. Em que a fidelidade compra-se e a dignidade rompe-se, construindo através do comprar, a perda absoluta do caráter.

E pelo dinheiro as pessoas, vendem- os seus e à nação: “ Quanto vale? ou É por que não? ” E com isso tornam-se indivíduos interesseiros, cínicos, medíocres, acovardados, (absolutos) e em persistência de agir, agarrando-se em desculpas.

- Eu sozinho não posso, mas se estou bem que me importam os outros.

Sofro com a falta de caráter de pessoas que acreditava serem dignas e integras e refugio - me nas lembranças do convívio ao lado do meu falecido marido Rubens; éramos perfeitos, independentes, mais íntegros, na transparência, cumplicidade, fidelidade, respeito mútuo e muito amor. Não existiam opressões nem retaliações e sim muito diálogo quando as nossas idéias e atitudes não condiziam.

Mas não é sobre o meu relacionamento conjugal que desejo escrever e sim do nacionalismo de um notável escritor que assim como o Rubens não passou, mas ficara nas minhas lembranças como um antídoto contra a hipocrisia: Monteiro Lobato, digno e íntegro, cuja vida foi dedicada aos problemas nacionais, como poucos brasileiros sabem sobre a história não lembrada da atuação deste notável escritor.

Um grande nacionalista que lutou através da escrita argumentada, sobre a importância do Brasil na construção das estradas de ferro e do petróleo e suas perspectivas, fundando através de sua persistência e pioneirismo, a Companhia Petróleo do Brasil, porque ele sabia que a indústria petrolífera, seria uma das principais bases de grandeza da nação?

Por fim, Dando início à Campanha pelo Brasil afora, procurando mostrar à população os problemas do petróleo. Por fim, Monteiro Lobato ao escrever uma carta ao então presidente Getúlio Vargas, criticando a política petrolífera brasileira é condenado a seis meses de prisão, mas sua

expressão clara e lúcida ao escrever sobre os problemas sociais, políticos e econômicos do Brasil. Tornou-se não só um escritor de literatura mas também um escritor de vulto em suas obras referentes à conscientização do leitor em conteúdo alegre, folclórico, geográfico ao abordar sobre o petróleo no Brasil, sobre o homem do interior, pobre, doente e esquecido e a miscigenação.

O ano não importa, mas Deus na terra de Todos os Santos, fez justiça a este incansável guerreiro, fazendo jorrar no subúrbio de Salvador, Bahia, a nossa primeira jazida de Petróleo que em homenagem a este notável escritor simplesmente o nome “Lobato.”
? O pioneiro, que lutou com coerência e persistência, em defesa da nação.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/antidoto>